

SABERES MOBILIZADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM CRIANÇAS DE ZERO A TRÊS ANOS

Luana Luzia L. de Freitas

Acadêmica/UFES

Nelson F. de Andrade Filho

Doutorando UNICAMP/UFES

RESUMO

Esta pesquisa objetiva refletir quais saberes os professores de Educação Física mobilizam na prática pedagógica com crianças de zero a três anos. Optamos pela metodologia qualitativa, do tipo exploratória, com observações e entrevistas a dois professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação Infantil de Vitória, sobre a prática pedagógica de cada um. O projeto iniciou em 2006/2. Está concluída a observação do professor A e em período de finalização a observação do professor B.

ABSTRACT

This research aim to reflect which knowledge the physical education teachers have been using when it comes to teaching three, two, one and zero-year-olds. We have chosen to do a qualitative study, with exploratory approach. The study contains remarks from and interviews with two physical education teachers of the public education system in Vitória county, and it is about the teacher's pedagogical practices and experiences. This project started in the second half of the year 2006. The observation of teacher B is in the final moment and the observation of teacher A is already over.

RESUMEN

Esto proyecto de investigación objetiva aproximar-se de la reflexión acerca de cuales saberes los maestros de la educación física mobilizan en la práctica pedagógica con niños de cero hasta tres años. A punto de optamos por el investigación cualitativo de tipo exploratoria, con observaciones y entrevistas de dos maestros de educación física del Red Municipal de Educación Infantil de Vitória, por encima de la práctica pedagógica de cada uno. El proyecto esta en funcionamiento desde el segundo semestre de 2006, estando en ciclo de finalización la observación del maestro B, concluyendo el observación del maestro A.

INTRODUÇÃO

A Educação Física esteve inserida nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) de 1992 a 1996. Entretanto, em 1996 foi excluída desse nível de ensino por determinação da Secretária Municipal de Educação (SEME) da época. Paradoxalmente, também em 1996 entrou em vigor a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9.394/96), onde, apreende-se que a Educação Infantil é direito da criança de zero a seis anos e dever do Estado (art. 4º) e é a primeira modalidade do nível educação básica (art. 21). Combinando essas orientações normativas com outra que indica que a Educação Física é componente curricular da educação básica (§ 3º do art.

26) depreende-se que, sem dúvida a Educação Física é componente curricular da Educação Infantil (ANDRADE FILHO, SILVA E FIGUEIREDO, 2006).

Não vendo razões legais ou legítimas para que áreas do conhecimento como a Educação Física sejam excluídas do processo de construção cultural de uma escola que se organiza para respeitar a criança como sujeito de direitos, a SEME, em parceria com um professor do CEFD/UFES e seus respectivos alunos, buscou ações de reaproximação dessa área do conhecimento com escolas infantis municipais: 1) reconheceu o trabalho da disciplina Educação Física Escolar I, do curso de Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), proporcionando a ida/intervenção direta dos estudantes com o público infantil presente nos CMEIs de Vitória, desde 2001; 2) implantou o “Projeto Piloto”¹, consequência do trabalho desenvolvido na Disciplina, objetivando a (re)inserção da Educação Física na Educação Infantil de Vitória.

Essa (re)inserção, por sua vez, se consolidou a partir de 2004/2, quando a SEME/PMV contratou alguns professores de Educação Física para atuar na rede e posteriormente em 2005/2, quando ocorreu um concurso público para contratar professor efetivo de Educação Física para ocupar o cargo de professor dinamizador² da Educação Infantil.

Durante o período de exclusão observou-se redução nas produções e discussões sobre a Educação Física na Educação Infantil no Espírito Santo, até porque, ao menos em Vitória, ela não era considerada uma opção de campo de atuação para professores de Educação Física. Assim, Práticas de Ensino e Estágios Supervisionados dos estudantes dos cursos de Educação Física do Estado não eram realizados em instituições infantis, apenas nas outras duas modalidades consagradas.

Essas questões nos levam a refletir que a exclusão pode ter criado lacunas na formação de professores de Educação Física que atuam e/ou querem atuar na Educação Infantil, principalmente com as crianças de zero a três anos (crianças pequenas), que ainda possuem limitações de linguagem corporal e verbal, o que torna relevante um estudo sobre quais saberes os professores de Educação Física atuantes nos CMEIs de Vitória, vêm mobilizando na prática pedagógica com crianças pequenas.

São objetivos desse estudo:

- Analisar quais os saberes que os professores de Educação Física da rede municipal de Educação Infantil de Vitória mobilizam na prática pedagógica com crianças pequenas;
- Relacionar a prática pedagógica desses professores com os saberes que eles afirmam mobilizar, para compreender se há relação entre um e outro;
- Refletir se os saberes mobilizados possibilitam uma prática pedagógica que respeita e considera a criança como um ser histórico, social, cultural, bem como suas subjetividades/especificidades.

2 METODOLOGIA

¹ Projeto de implantação das disciplinas Educação Física e Artes nos CMEIs da Secretaria Municipal de Educação de Vitória.

² No dia 21 de outubro de 2005, o então prefeito de Vitória, promulgou a lei nº 6.443, criando cargos como o de Professor Dinamizador. Segundo o artigo 1º § 2º dessa lei, para provimento do cargo de Professor “B” – Dinamizador, é exigida habilitação de grau superior no curso de licenciatura plena em Educação Física ou de Licenciatura Plena em Educação Artística.

Esta é uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória, viabilizando uma visão geral aproximativa sobre o assunto. Para isto, selecionamos uma amostra pelos critérios da acessibilidade e predisposição dos informantes. A amostra foi composta por duas professoras de Educação Física atuantes a partir de 2006/1, em um CMEI da rede municipal. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram observação livre ou assistemática e entrevista semi-estruturada.

A observação livre ou assistemática objetiva analisar se os saberes que os professores investigados afirmam mobilizar são realmente utilizados e percebidos na prática pedagógica com as crianças pequenas e ocorreu em dois momentos distintos: 1º) a prática pedagógica do professor A foi observada e registrada durante dois meses, em diário de campo e fotos; 2º) as aulas do professor B serão observadas durante outros dois meses, utilizando os mesmos procedimentos de registro.

Após cada momento de observação será aplicada uma entrevista aos professores observados, visando obter informações sobre quais os saberes esses professores mobilizam na sua prática pedagógica com crianças pequenas.

A ordem/seqüência metodológica de primeiro observar e depois entrevistar explica-se por considerarmos que as informações obtidas na entrevista poderiam influenciar na observação, o que deixaria a pesquisa com menor grau de fidedignidade.

A análise dos dados será feita pelo confronto entre as observações e entrevistas de cada professor separadamente e posteriormente pela triangulação dos dados do professor A com os do professor B e a literatura sobre o tema.

3 OS SABERES E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO INFANTIL: APROXIMAÇÕES

O estudo dos saberes que os professores mobilizam para a prática pedagógica é um tema que se encontra em ascensão em decorrência de sua relevância tanto no âmbito da Educação quanto no âmbito da Educação Física. Borges e Tardif (2001) destacam que “Tais estudos, no atual quadro da pesquisa educacional brasileira, fazem parte de um esforço de compreensão da profissão e dos processos de profissionalização docente a partir da ótica dos próprios sujeitos nela envolvidos” (p. 17-18).

Tardif, apud Garanhani (2005), enfatiza essa importância de se estudar a profissão e práticas pedagógicas a partir do professor, já que “[...] é sobre os ombros deles que repousa a missão educativa da escola e que ao nos interessarmos pelos seus saberes e pela sua subjetividade será possível penetrar no próprio cerne do processo concreto de escolarização” (p. 3).

Para Borges (2001) essa ascensão na produção de trabalhos focalizando os ‘saberes’ do professor, suscitou uma diversidade conceitual e metodológica das pesquisas, de onde surgem diferentes tipologias.

Dentre essas destacamos, a conceituação de Tardif, apud Garanhani (2005), que define

“[...] o saber docente como um saber plural, formado por saberes provenientes de diversas fontes [...]: Por exemplo, alguns provem da família do professor, da escola que formou e de sua cultura pessoal; outros vêm das universidades; outros são decorrentes da instituição ou do estabelecimento de ensino [...] outros, ainda provêm dos cursos de reciclagem, etc.” (p. 5-6).

Em relação aos saberes da experiência Tardif, apud Nunes (2001), coloca que os mesmos “[...] não são saberes como os demais, eles são, ao contrário, formados de todos os demais,

porém retraduzidos, ‘polidos’ e submetidos às certezas constituídas na prática e no vivido” (p. 32).

Para Pimenta, apud Nunes (2001), existem três tipos de saberes da docência: o da experiência, o do conhecimento e os pedagógicos.

Apesar da existência dessas diferentes tipologias e pontos de vista poderem ora auxiliar ora atrapalhar os estudos sobre saberes, Borges (2001) destaca que “A diversidade e o ecletismo nada mais são que o reflexo da expansão do campo, no qual os pesquisadores buscam lançar luzes sobre as diferentes facetas, aspectos, características, dimensões, etc que envolvem o ensino e saberes dos professores” (p. 60).

Aproximando-se um pouco mais da Educação Infantil e dos saberes mobilizados pelos professores de Educação Física que atuam nesse nível de ensino, concordamos com Garanhani (2005), quando afirma que

“[...] para identificar quais saberes norteiam a prática pedagógica de educadoras da pequena infância é necessário levar em consideração o seu perfil profissional; a sua formação; o sistema educacional no qual está inserida; como também, as suas ações e relações nesse contexto social” (p. 6).

Souza (2004) destaca ainda que qualquer profissional que trabalha ou pretende trabalhar na Educação Infantil deve ter “[...] uma proposta teórico-metodológica baseada nos saberes específicos da Educação Infantil, como a concepção de criança, de infância, que são temas norteadores dessa prática pedagógica” (p.5) e os professores de Educação Física, em especial, devem ter claro que

“A contribuição da educação física na educação infantil, ‘(...) para ser relevante e justificada, precisa auxiliar na leitura do mundo, por parte das crianças com as quais trabalha, partindo do pressuposto da construção de si mesmo, no decorrer desse processo de alfabetização” (GRUPO DE ESTUDOS AMPLIADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, APUD AYOUB, 2001, p. 57).

Segundo estudo de Garanhani (2005), além dos saberes já citados, a Educação Infantil requer outros conhecimentos específicos, como, “[...] o de estruturar um fazer pedagógico que contemple tanto os cuidados necessários ao desenvolvimento da criança quanto os conhecimentos a serem por ela apropriados” (p. 2), que é a questão do cuidar/educar. Dentre esses saberes, a autora destaca que na Educação Infantil muitos professores recorrem na prática cotidiana aos saberes provenientes do ambiente de vida: maternidade, infância, experiências da formação escolar, além de saberes pessoais, experiência como docente, livros e saberes da formação profissional.

Garanhani (2005) finaliza afirmando que, consciente dos limites de sua pesquisa, são necessários estudos que disponibilizem aos profissionais da Educação Infantil subsídios para uma prática pedagógica que contemple os saberes do movimento do corpo como uma linguagem.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Até o momento, concluímos a observação do professor A, estando em andamento a do professor B.

A primeira iniciou em outubro e terminou em novembro de 2006, um período em que observamos o professor mais adaptado aos alunos e estes um pouco mais desenvolvidos, no que diz respeito à linguagem corporal e verbal. Nesse período, pudemos observar que os saberes mobilizados pelo professor A advêm principalmente da prática e experiência, apesar de destacar-se também os saberes curriculares.

A observação do professor B iniciou em abril e terminará em maio de 2007. O que podemos destacar é que a atuação do professor e/ou os saberes que mobiliza aos nossos olhos são difusos pois este ainda está no período de adaptação e conhecimento das turmas.

Entretanto, essas primeiras impressões ainda dependem da triangulação do conjunto das informações que ao final esperamos obter.

5 REFERÊNCIAS

ANDRADE FILHO, N. F.; SILVA, R.L.; FIGUEIREDO, Z. C. C. O brincar/jogar como fenômeno transicional na construção da autonomia e da identidade da criança de zero a seis anos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 27, n.2, p. 75-90, 2006.

AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física**. SP, Supl. 4, p. 53-60, 2001.

BORGES, C.; TARDIF, M. DOSSIÊ: Apresentação. **Educação e Sociedade: revista quadrimestral de Ciência da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES)**, Campinas, v. XXV, f. XII, p. 11-26, 2001.

BORGES, C. Sabres Docentes: Diferentes tipologias e classificações de um campo de pesquisa. **Educação e Sociedade: revista quadrimestral de Ciência da Educação/Centro**

de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), Campinas, v. XXV, f. XII, p. 59-76, 2001.

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1997.

GARANHANI, M. C. Os saberes de educadoras da pequena infância sobre o movimento do corpo infantil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E I CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. **Anais**. p. 2315-2326.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: Um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação e Sociedade: revista quadrimestral de Ciência da Educação/Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES)**, Campinas, v. XXV, f. XII, p. 27-42, 2001.

SOUZA, A. D. **A Educação Física no Sistema Municipal de Ensino de Vitória: da formação inicial à intervenção profissional**. 2004. Monografia de conclusão de curso. Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2004.

Luana Luzia Lóss de Freitas

Rodovia Serafim Derenzi, 545, Santo Antônio, Vitória, ES.

luanaluzia@gmail.com